

TEMA:		A	A ₁	A ₂	A ₃	A ₄	B	B ₁	B ₂	C	D	E	F	F ₁	G				
H	I	J	J ₁	K	K ₁	K ₂	L	M	N	N ₁	O	P	Q	R	S	T	U	V	
1— TEMPO		20		2— A TARDE		20		3— G. PORT.		30									

A UNESCO desmente intervenções no «caso Pintasilgo»

1

DANIEL GOMES

PARIS (TEMPO) — Comentando as informações recentemente veiculadas pelo semanário «O Jornal», segundo as quais o facto da eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo não regressar a Paris como representante de Portugal junto da UNESCO poderia conduzir «ao corte de cooperação» entre esta organização internacional e o nosso País, o sr. Fernando Ainsa, adido de Imprensa, falando em nome do porta-voz oficial da «Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura» declarou ao «Tempo» o seguinte:

1) «É exacto que o director-geral da UNESCO encontrou-se com o

general Eanes durante o funeral do marechal Tito, em Belgrado.»

2) «Não é hábito do director-geral da UNESCO fazer declarações sobre as conversas que tem com chefes de Estado. Se a Imprensa portuguesa revelou quaisquer informações sobre o encontro, compete ao gabinete do Presidente da República portuguesa confirmar ou desmentir o seu teor.»

3) «No entanto, o director-geral da UNESCO não enviou recentemente nenhum telegrama ao Governo português sobre o «caso Pintasilgo» ou sobre qualquer outro assunto.»

Por seu turno, o encarregado de

negócios de Portugal junto da UNESCO, dr. Jorge Riito, convidado a pronunciar-se sobre as especulações que têm sido feitas sobre o assunto declarou ao «Tempo» o seguinte:

1) «Que os funcionários diplomáticos não estão autorizados a dar entrevistas sem autorização do Ministério dos Negócios Estrangeiros.»

2) «Que não existe da sua parte qualquer intenção de dificultar o esclarecimento do assunto.»

3) «Que não tem conhecimento de que o facto da eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo não regressar à UNESCO possa comprometer a cooperação entre Portugal e esta organização.»

Peelas declarações prestadas ao «Tempo» pelo representante do

porta-voz oficial da UNESCO verifica-se que o director-geral desta organização não fez recentemente qualquer diligência junto do Governo português. As declarações do nosso encarregado de Negócios deixam transparecer que este ignora que a cooperação UNESCO-Portugal possa ser comprometida.

Aliás, em nome de que direito internacional poderia a UNESCO reclamar a eng.ª Pintasilgo? Os embaixadores são nomeados pelos seus governos e não pelos organismos ou governos receptores.

As informações difundidas por certa Imprensa sobre este assunto revelam menos rigor.

Ao declarar-se marxista, Pintasilgo afastou a eventualidade de colaborar com o actual Governo, que representa os interesses da maioria do povo português.

Associação Portugal-EUA comemora 3.º aniversário

Fundação Cuidar o Futuro

A Associação de Amizade Portugal - Estados Unidos da América comemora amanhã o seu terceiro aniversário, com um jantar no hotel Miraparque, em Lisboa.

A A.A.P.E.U.A. foi fundada em 23 de Maio de 1977, com a finali-

dade de «defender os laços culturais e de amizade com os povos norte-americanos». Desde então, tem desenvolvido uma actividade que se traduziu, nomeadamente, pela organização de várias conferências em Lisboa sobre temas como os Direitos do Homem e a Constituição americana, feitas

por especialistas daquele país especialmente convidados. Actualmente, empenha-se na organização do Congresso das Associações Luso-Americanas, em 1982, em Lisboa, para o que já foram encetados contactos com as 70 associações luso-americanas dos Estados Uni-

dos. O tema do Congresso será, fundamentalmente, a emigração.

A Associação, que se debate neste momento com o problema da aquisição de uma sede própria, tem como Presidente da Direcção o dr. Francisco Alçada Cardoso. Manuel Eugénio Machado Macedo e Mário Vilhena são, respectivamente, presidente da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

Embaixada do Iraque em breve em Lisboa

3

Constituiu-se quarta-feira em Lisboa a Associação de Amizade Portugal/Iraque, com a presença do embaixador iraquiano em Paris, Nuri Smali.

Dos seus objectivos estatutários constam o reforço da amizade e conhecimento entre os povos português e iraquiano e a intensificação do intercâmbio

científico, técnico, económico e cultural entre os dois países.

Os seus sócios fundadores incluem Costa Gomes, Vítor Crespo, Otelo Saralva de Carvalho, Pitelra Santos, Rodolfo Crespo, Ramos da Costa e Gomes da Mota.

O pioneiro da iniciativa é o cidadão iraquiano de ascendência portuguesa João Mariano Fonseca, que anunciou para breve a instalação em Lisboa de uma embaixada do Iraque e, provavelmente, ainda este ano o início de voos regulares entre Bagdad e Lisboa, através de uma transportadora aérea iraquiana.

Intercâmbio económico luso-chileno prejudicado por motivos diplomáticos

A TRIBUNA 30

A expansão e fortalecimento das relações económicas entre Portugal e o Chile estiveram na base dos contactos desenvolvidos em Lisboa, esta semana, por uma missão comercial chilena chefiada pelo presidente da Confederación de la

Producción y del Comercio de Chile, Manoel Valdés, e que levou à assinatura, ontem, de um protocolo de cooperação entre aquela Confederação e a Associação Comercial de Lisboa-Câmara de Comércio Portuguesa.

A assinatura daquele documento foi precedida de contactos quer com a Associação Comercial Portuguesa e com a Associação Industrial Portuguesa, quer com o secretário de Estado

